

## **Seleção de fungos entomopatogênicos virulentos à *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae).**

**Paula F. S. Tavares<sup>1</sup>; Josélia. S. Gonçalves<sup>1</sup>; Rosamara S. Coelho<sup>1</sup>; Beatriz A. J. Paranhos<sup>2</sup>; Carlos A. T. Gava<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco. Campus Petrolina.

<sup>2</sup>Embrapa Semiárido. BR 428, km 152, C.P. 23, 56.302-970, Petrolina – PE  
gava@cpatsa.embrapa.br

A mosca-das-frutas é um inseto cosmopolita que ataca uma ampla variedade de fruteiras nativas e exóticas. No Vale do São Francisco, seu ataque causa danos quantitativos e qualitativos às frutas, aumenta o custo de produção e enfrenta barreiras quarentenárias impostas por mercados importadores. Contudo, o seu controle é complexo e os LMR de inseticidas para as frutas frescas limitam o seu uso. Neste contexto, o controle biológico com fungos entomopatogênicos é uma alternativa desejável. O objetivo deste trabalho foi selecionar isolados de fungos entomopatogênicos para o controle da *Ceratitis capitata*. A seleção foi efetuada em dois experimentos, com os insetos nos estágios de pupa e adulto, realizados no Laboratório de Controle Biológico da Embrapa Semiárido. Utilizaram-se seis isolados de fungos previamente selecionados, aplicados na forma de uma suspensão fúngica na concentração de  $10^8$  conídios mL<sup>-1</sup>. As pupas foram imersas na suspensão e colocadas em potes que continham vermiculita a 50% de umidade e, após a emergência, mantidos em gaiola. Os adultos, pulverizados em torre de Potter, foram mantidos em gaiolas com dieta e água *ad libitum*. Foram realizadas 3 repetições por tratamento com 30 insetos cada um. Após o tratamento foram mantidos em local com temperatura controlada ( $25 \pm 1^\circ\text{C}$ ), avaliando-se a mortalidade por 10 dias seguidos. Após a morte, os insetos passaram por assepsia e foram transferidos para placas de Petri contendo papel filtro umedecido para avaliação da conidiogênese. Ao final da avaliação, foi constatado que o LCB 313 apresentou melhores resultados em pupas com 33,34% e, ainda com mortalidade elevada em adultos oriundos das pupas tratadas, totalizando 50,41% de mortalidade. Nos experimentos com adultos, o isolado LCB245 apresentou mortalidade confirmada de 91,3%. Estes resultados evidenciam o potencial dos isolados LCB313 e LCB245 de *Beauveria bassiana*, para o controle de *Ceratitis capitata*, mas estudos complementares devem ser realizados.

**Palavras-chave:** *Ceratitis capitata*, controle biológico, *Beauveria bassiana*.